



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
(LDO) PARA O EXERCÍCIO DE 2021**

Aos 27 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, no auditório municipal, sítio no prédio da Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí, estado de São Paulo, às 18:07 horas, deu início a Audiência Pública para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), para o ano de 2022, em atendimento ao art. 48 da lei 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal. Os membros da Comissão de Planejamento e Orçamento, contadora municipal, Carina Aparecida Santos e Secretário de Planejamento e Gestão, Rafael Barbosa de Aguiar, se apresentaram e iniciaram a leitura do texto do Projeto de Lei que será enviado ao legislativo, apresentando e explicando a receita projetada. Logo após a leitura pormenorizada, foi aberta a palavra aos munícipes participantes. Foi aberta a palavra aos presentes e Felipe de Cássio Ferreira, vice-presidente da associação comercial e presidente a associação AMO Quilombo, perguntou se e como poderão ser incluídas sugestões no orçamento visando atender diversas demandas das associações que representa. O Secretário de Planejamento e Gestão, Rafael agradeceu a participação e o orientou a apresentar as demandas, até o final de junho, para serem incluídas no Plano Plurianual (PPA). Aproveitando a temática do PPA, Vanderléia Aparecida Paulo Barboza, presidente do Conselho Municipal de Cultura, cumprimentou todos os membros, e explanou sobre sua experiência com a equipe de elaboração do Plano Plurianual, logo após perguntou se há lei de Incentivo Fiscal na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Respondendo tal indagação, a contadora municipal, Carina disse que seria necessário fazer a indicação na consulta pública de elaboração do PPA, para garantir sua inclusão, assim como sua compatibilização na LDO no momento oportuno. Ainda, Ana Ribeiro Santos, membro do Conselho Municipal de Cultura como titular da cadeira de teatro e circo, ressaltou a importância da participação conjunta da sociedade em busca da sustentabilidade econômica do município e, também, sobre a necessidade de políticas públicas intersetoriais para ao invés de competir por um “espaço” no orçamento, as diversas áreas cooperem. Complementando, o Sr. Clóvis Talarico expressou a respeito do Orçamento Participativo, especificamente da possibilidade de sua implementação no município. Quanto a essas questões, Rafael e Carina agradeceram os comentários e reafirmaram o comprometimento da atual gestão para com a sociedade civil buscando o diálogo contínuo. Entretanto, o orçamento participativo nos moldes que deve ser feito não foi possível devido à pandemia, e também, em razão da exclusão de uma grande parte da população do município que não tem condições, nem estrutura necessária para participar do modelo online. Visando equacionar tal dificuldade, foi falado que a Prefeita Municipal criou o gabinete itinerante como forma de ouvir os cidadãos de todos os bairros, pelo menos enquanto durar as restrições geradas pela pandemia. Catalina Valves pediu a palavra e agradeceu ao espaço, solicitou a fiscalização ambiental intensificada e a conscientização da educação ambiental e Vanderléia Barboza sugeriu que cada segmento estude as políticas públicas para se conscientizar como cidadão. Nesse mesmo sentido, Renata Leite, do Coletivo Virando Sustentável, falou da necessidade sobre educar os munícipes sobre políticas públicas, na forma da construção de conhecimento em diversas áreas. Como resposta, a respeito dos deveres e direitos, Rafael cumprimentou o Dr. Klaus Frey, professor



**SÃO BENTO  
DO SAPUCAÍ**  
PREFEITURA MUNICIPAL

**PAÇO MUNICIPAL PROFESSOR MIGUEL REALE**

Avenida Sebastião de Mello Mendes, 511

Jd. Santa Terezinha - CEP: 12.490-000

[www.saobentodosapucaí.sp.gov.br](http://www.saobentodosapucaí.sp.gov.br) | (12) 3971-6110

[secretaria@saobentodosapucaí.sp.gov.br](mailto:secretaria@saobentodosapucaí.sp.gov.br)

de políticas públicas da Universidade Federal do ABC (UFABC) e falou sobre a importância das políticas públicas no município, ressaltando a disponibilidade e o interesse do Executivo em capacitar os cidadãos sobre orçamento, escrita de editais, políticas setoriais e de uma possível parceria com a UFABC para criar oficinas. Marcos Antônio de Lima perguntou se há orçamento disponível para inclusão de novas demandas e, também, da possibilidade da divulgação das audiências públicas nas redes sociais com maior antecedência. Carina explanou que a maior parte das receitas já está vinculada às despesas, tais como: folha de pagamento, repasse à câmara, além dos mínimos constitucionais aplicados com recursos próprios de 25% para a educação e 15% para a saúde. Logo, o pouco que sobra tem que ser dividido entre as atividades básicas para manutenção da máquina pública, tais como os pagamentos de: energia elétrica, água, fornecedores, internet, telefonia e etc., até o investimento em infraestrutura e melhorias gerais na cidade. IMPRENSA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ Quarta-feira, 02 de junho de 2021 Ano I | Edição nº 36 5 Quanto às audiências públicas, a demanda seria apresentada a Secretaria de Administração para que as futuras audiências públicas fossem divulgadas com antecedência e em todas as redes sociais. Ricardo Moraes entrou já no final da audiência e enfatizou a importância da participação popular nas políticas públicas e formação cidadã, bem como falou sobre a comunicação do poder público via mídias sociais. Carina e Rafael agradeceram a participação, fizeram um resumo de tudo o que foi discutido e o convidaram para assistir a live da Prefeita sobre o Plano Plurianual. Sem mais nenhum questionamento ou comentário, a reunião foi encerrada às 20:40.